



Itens pós-ceias de Natal e ano-novo em liquidação

Assim como muitos mercados e supermercados, os estoques para as ceias de Natal e de ano-novo acabam sobrando e os supermercados precisam iniciar a tradicional liquidação de produtos. No Atacadista Dia a Dia, entre os itens com descontos estão clássicos como peru, chester, pernil e bacalhau, além de cestas natalinas com frutas secas, castanhas e chocolates gourmet. Sobremesas, como panetones e chocotones, e bebidas, como vinhos e espumantes, também entram na lista. Os descontos variam entre 30% e 40%, podendo ser ainda maiores para produtos perecíveis e que tiveram menor saída em 2024, como carnes e acompanhamentos menos tradicionais. Panetones Bauducco, por exemplo, já estão com 28% de desconto, com possibilidade de novos ajustes. A liquidação é uma oportunidade imperdível para renovar o estoque ou garantir itens para ocasiões futuras.

Fotos: Divulgação Dia a Dia



Dicas para as liquidações de início de ano

O Sebrae orienta empresários a se prepararem para as promoções pós-Natal com estratégias eficientes. Entre as recomendações estão: analisar produtos por categoria e rentabilidade, definir o público-alvo, apurar custos, ajustar margens de lucro, determinar percentuais de desconto, monitorar concorrentes e criar pacotes de produtos para movimentar o estoque e atrair clientes. Organização e planejamento são essenciais para aproveitar esse período e alavancar as vendas. Boas vendas!



Atenção empreendedores: opção de ingresso no Simples Nacional é até 31 de janeiro

A Receita Federal abriu, nesta quinta-feira, o período para pedidos de ingresso ou reingresso no Simples Nacional — regime tributário que abrange 23,4 milhões de contribuintes, incluindo 16 milhões de MEIs. O prazo vai até o último dia útil de janeiro. Os contribuintes excluídos em 2024, mesmo com débitos pendentes, podem regularizar sua situação por meio de parcelamento ou transação para retornar ao regime. Quem já regularizou débitos vinculados aos Termos de Exclusão seguirá automaticamente no Simples, sem necessidade de nova solicitação.

Para verificar sua situação, é preciso acessar a aba “Consulta Optantes” no portal do empreendedor. A Receita ressalta que, para aderir ou retornar ao Simples, o CNPJ deve estar em conformidade com as administrações tributárias federais, estaduais e municipais. Até o fim do mês, é esperado um volume de 1,2 milhão de pedidos, em linha com os anos anteriores. Não deixe para última hora!

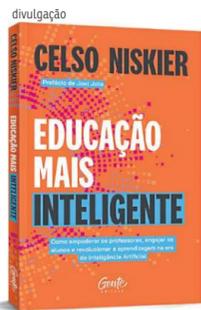
Tecnologia em educação: um guia para o mundo da Inteligência Artificial

O livro *Educação mais inteligente* de Celso Niskier, diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes), tem se destacado no mercado como um manual para empreendedores da área educacional que buscam transformar os desafios do setor em oportunidades estratégicas. Combinando sua experiência como educador, gestor e doutor em Inteligência Artificial, Niskier traça um caminho prático para implementar uma educação mais integral, ética e inovadora.

Já foram mais de três mil exemplares somente no primeiro mês do lançamento, impulsionado por mais de 10 instituições que presentearam seus professores e gestores educacionais, com interesse em criar ambientes de aprendizagem atraentes e eficientes. O autor aborda temas, como o uso da tecnologia para engajamento, a flexibilização de jornadas para reduzir a evasão escolar e a reinvenção do papel do professor como mentor e facilitador. Uma leitura indispensável para quem está à frente de iniciativas educacionais e quer fazer a diferença no futuro da educação brasileira.



Divulgação Abmes



divulgação

Melhorias no centro da cidade

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional anunciou obras de conservação e manutenção da Praça dos Três Poderes, no centro de Brasília. O presidente do Iphan, Leandro Grass, contou em suas redes sociais que também haverá mais de 140 obras e 105 projetos em todas as regiões do Brasil, somando um investimento de R\$ 700 milhões.



Marcelo Ferreira/CBD.A Press

» Entrevista | CELINA LEÃO | VICE-GOVERNADORA DO DF

Ao *CB.Poder*, a progressista fez um balanço do último ano. Disse que o DF tem um programa robusto no setor de segurança e destacou a divisão de combate ao extremismo, que prendeu o homem que ameaçava praticar um atentado em Brasília

“Nós avançamos em todas as áreas”

» LUIS FELYPE RODRIGUES*

A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), disse que 30% dos atendimentos nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) são relacionados a problemas mentais. “Estamos no meio de uma pandemia de saúde mental”, afirmou. Às jornalistas Ana Maria Campos e Denise Rothenburg, durante o programa *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a TV Brasília — da última terça-feira, a entrevistada também fez um balanço dos feitos do Governo do Distrito Federal (GDF) no ano passado e colocou a saúde como prioridade.

Como o GDF tem lidado com as questões de segurança pública e saúde mental?

O caso da segurança pública é algo que realmente tem tomado muito tempo do GDF em programações e em todo um projeto bem robusto nesse sentido. O nosso governador Ibaneis Rocha determinou a criação de uma divisão de combate ao extremismo que está funcionando, e ficou muito claro o dinamismo dessa divisão quando conseguimos prender um rapaz que ameaçava vir a Brasília fazer algum atentado. Eu sempre falo que estamos no meio de uma pandemia de saúde mental. Qualquer governador que esteja efetivamente trabalhando no seu estado e que conheça com profundidade os números sabe o que eu estou dizendo. Trinta por cento das nossas UPAs foram de atendimentos ligados à saúde mental. Então, isso é um desafio.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular e acesse a entrevista na íntegra

O que é avaliado sobre o que acontece com essas pessoas que, mesmo por questões de saúde mental, passam a adotar situações e atos extremos? Será que esse momento de extremismo, de embates, não só no Brasil, mas em outros países, onde se tem muita guerra e violência, acaba influenciando?

Acho que é uma geração. Vivemos em uma geração onde o número de informações que recebemos é altíssimo. Conteúdos, às vezes, inapropriados e violentos chegam também às nossas crianças e jovens, às vezes, sem

nenhum regramento. Isso traz, sim, uma perturbação mental e um nível de ansiedade. Para você ter noção, esses dias eu visitei uma fábrica de medicamentos aqui no DF e perguntei qual é o medicamento mais vendido. É o medicamento para dormir. Precisamos fazer uma reflexão sobre isso. O governador Ibaneis autorizou a criação de uma subsecretaria de saúde mental dentro da Secretaria de Saúde do DF (SES-DF). Lucilene Florêncio, secretária de Saúde, já está montando tudo isso porque precisamos ter um olhar focado nisso. As pessoas precisam saber onde buscar ajuda.

Falando sobre esse ano que passou. O que, na sua avaliação, marca 2024?

Creio que nós avançamos

muito em todas as áreas do GDF. Na área da educação, fizemos a maior nomeação da história: são quase 5 mil profissionais, mais de 4 mil professores. Na área da saúde, também avançamos muito, com mais de 2 mil profissionais que tratam diretamente da saúde pública, 500 médicos. E na área da segurança pública, quase 3 mil homens. Sem contar os investimentos feitos em escolas. Inauguramos 30 novos equipamentos entre escolas e módulos escolares, gerando quase 20 mil novas vagas nas escolas, incluindo escola técnica e Centros de Educação da Primeira Infância (CEPI). Então, em todas as áreas do governo nós avançamos. É claro que Brasília não cresce controladamente, pois é uma cidade que atrai pessoas do

Brasil inteiro. Na área da qualificação profissional, qualificamos mais de 50 mil pessoas, e quase 30% delas já alcançaram o mercado de trabalho. Mas tenho certeza de que precisamos entregar mais. A área da saúde é um desafio porque o número de atendimentos também só cresce.

A saúde é um desafio porque, muitas vezes, as pessoas reclamam da demora no atendimento de um tratamento de câncer, por exemplo, que é um mal que não pode esperar. São medidas urgentes. Esse é um foco?

Esse é um foco. É claro que a saúde pública precisa ter um planejamento estratégico. Ele já está em curso. Quando inauguramos os três novos hospitais, lançamos

as ordens de serviço e o hospital oncológico, vamos dar um upgrade na saúde gigante.

Essa é a prioridade?

Essa é a prioridade: melhorarmos a saúde pública, continuarmos com todas as obras de infraestrutura, mas há uma prioridade, sim, na área da saúde. Estamos acompanhando essas obras — na área da saúde — de forma muito de perto mesmo, para que isso aconteça o mais rápido possível. É uma prioridade, porque sabemos que a saúde não pode esperar. É humanizar também o nosso atendimento. Estamos fazendo treinamentos, dando cursos, conseguimos contratar anestesistas.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado



Na área da educação, fizemos a maior nomeação da história: são quase 5 mil profissionais, mais de 4 mil professores*